

Troca de insultos por fax

■ Brizola acusa ACM de fazer terrorismo contra Lula. Senador rebate: “Respeite-se”

Brasília – Josémar Gonçalves

CÉSAR FELÍCIO E
MURILO FIUZA DE MELO

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o presidente nacional do PDT e candidato a vice na chapa de Luís Inácio Lula da Silva (PT) à presidência, Leonel Brizola, trocaram insultos por fax. Às 17h30 de ontem, Brizola respondeu à provocação feita por ACM na quarta-feira, em que o presidente do Senado disse que, caso Lula fosse eleito presidente, “seria o caos”. Brizola retrucou: “ACM fez uma torpe manifestação golpista que, a rigor, não deveríamos estranhar diante da sua recente conversão à democracia”. Duas horas depois, ACM rebateu a agressão na mesma medida: “Quem não tem autoridade moral é Vossa Excelência que, além de ter destruído o Rio de Janeiro, faz afirmativas – que possuo em vídeo – ofensivas à moral e à capacidade de seu candidato e chefe, Luís Inácio Lula da Silva”, escreveu o senador baiano.

Segundo Brizola, ACM estaria ameaçando apoiar um golpe de estado quando disse que Lula implantaria o caos no País e voltou a atacar: “Como sou homem de boa fé, cheguei a pensar que Vossa Excelência tinha se regenerado, mas vejo com pesar que, na hora da verdade, ressurgiu sua natureza de homem que foi sustentáculo e beneficiário da ditadura, que lhe deu cargos, poder e privilégios. As mesmas ameaças de caos e anarquia foram os argumentos e o discurso golpista dos que prepararam o ambiente para a supressão das liberdades e do estado de direito em 1964”.

O senador baiano encerrou a sua

tréplica prometendo abrir uma campanha contra Brizola. “Terei ainda a oportunidade de dizer à Nação quem é mesmo Vossa Excelência. Respeite-se”, provocou ACM, ao final de sua mensagem.

O ex-governador Leonel Brizola, do PDT, se disse, “chocado” com as declarações do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães. Ontem à tarde, em entrevista ao programa *Vox Populi*, da Rádio Catedral – da Igreja Católica, do Rio –, Brizola leu o fax de protesto que enviou ao senador.

Segundo Brizola, que antes da entrevista se encontrou reservadamente com o cardeal-arcebispo do Rio, Dom Eugênio Sales, durante quase uma hora, as declarações do presidente do Senado indicam o início de um período “terrorista” no país. “Vão começar a dizer: ‘Lá vem o Lula, olha o Lula! Lá vem o Brizola, olha o Brizola! É a esquerda, comem criancinhas.’ A mesma coisa que fizeram com os comunistas, com o Getúlio, com o João Goulart. Eu sou o exemplo mais recente”, ironizou.

O ex-governador disse ainda que será difícil neutralizar o que classifica de terrorismo. “Vamos deixar que eles façam este trabalho ideológico. Nós vamos cuidar do concreto, queremos mostrar como criar empregos, aumentar a produção do país”, afirmou.

Para Brizola, a “direita” está elaborando um “plano diabólico” para evitar a vitória de Lula. “Eu ainda não sei o que é, mas esta declaração do Toninho Malvadeza é uma prova de que vem algo aí”, previu. Brizola aproveitou o espaço na rádio para elogiar Lula. “Ele vai representar o ‘verdadeiro pacto social’”, defendeu.



ACM ficou irritado com o fax enviado por Brizola em defesa de Lula